

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

Protecção a menores

A Provedoria da Assistencia Pública de Lisboa, vem ha tempos organisando um serviço de colocação de menores fóra da capital, á semelhança do que ha muitos anos se faz no estrangeiro, tendo obtido já bastantes resultados satisfatórios.

O principal fim d'este serviço, consiste em socorrer os menores de ambos os sexos que se encontrem abandonados ou em perigo moral. Os que se entregam á mendicidade, á vadiagem e mesmo ao crime encontrarão na Provedoria uma protecção salvadora que, considerando indigentes esses menores, afasta-os da cidade e dos meios cujas influencias são perniciosas, e entrega-os escrupulosamente aos cuidados de tutores idóneos residentes nas provincias. Estes tutores, que são subsidiados pela Provedoria, devem tratar os pupilos com afeto paternal tendo tambem o dever de os mandar á escola oficial e o de lhes ensinarem as profissões de que vivem, quer seja no ramo comercial, agrícola ou industrial.

A Provedoria vigia constantemente todos os menores e assegura-lhes um futuro compativel com as suas aculdaes físicas e intellectuais, transformando em individuos uteis á sociedade, as criaturas que estavam destinadas a encher as cadeias e a aumentar a prostituição.

Eis em poucas palavras, num pálido resumo, o que é e a que visa o serviço de colocação de menores, aperfeiçoado e regulamentado, missão esta de que acaba de ser encarregado pelo digno Provedor, sr. Luiz Filipe da Mata, o inspéctor da Assistencia Pública, sr. Roque d'Arriaga, depois de proceder aos respetivos estudos.

Como a Provedoria da Assistencia Pública não é

ainda uma instituição rica, lutando com falta de meios pecuniarios para aperfeiçoar os seus múltiplos serviços, é natural que conte sempre com as leis da solidariedade humana.

A prática do Bem é uma sagrada aspiração comum, sobretudo no generoso e bom povo portuguez.

Contando, portanto, antecipadamente, com a adesão moral de todos em favor d'este serviço de Assistencia a menores, justo é que nos interessemos por esses pequeninos indigentes. Mas se os sentimentos humanitários forem além da adesão moral e da propaganda que possamos fazer d'esta obra de benemerencia e de vasto alcance social, muito sinceramente agradecemos tambem a protecção que se dispensa em beneficio dos mesmos menores que merecem toda a nossa simpatia.

Este apêlo é dirigido ás administrações de concelho, juntas de paróquia e aos professores primários que queiram prestar alguns serviços e que poderão ser, respetivamente, os pagamentos dos subsídios aos tutores, communicações á Provedoria e exercicio da autoridade; a informação e atestados acerca dos individuos idóneos que deejem ser tutores; e a fiscalização carinhosa dos menores na escola e quanto possivel nas residencias dos tutores, auxiliando assim, com vantagens, a fiscalização da Assistencia Pública.

Tambem teremos grande satisfação se obtivermos a adesão das Camaras Municipais, das Associações Comerciais e Industriais, das instituições de benemerencia e de todos que se interessarem pela bela e patriótica causa da Assistencia em Portugal.

E' tambem dirigido, em especial, aos médicos, farmaceuticos, cirurgiões-dentistas e aos comerciantes de géneros e utensilios de primeira necessidade que residem nas diversas

vilas e freguezias aonde estão colocados menores pupilos da Assistencia Pública.

Assim como nos jardins públicos as plantas e flôres estão confiadas á guarda do povo, porque ao povo pertencem; assim tambem os menores inconscientes, flôres que podem murchar e morrer se não forem cuidadas, carecem da vigilancia de todos, mórmente das classes cultas, contribuindo-se para a civilização e para o Bem dos nossos semelhantes menos afortunados.

Nesta vila, o serviço de colocação de menores acha-se desde já entregue ao administrador d'este concelho, sr. José Augusto Saloio, a quem poderão ser pedidos todos os esclarecimentos.

Continuando uma obra encetada

Os irracionais não tem demérito por serem irracionais, da mesma forma que o homem não tem mérito de ser homem só pelo facto de o ser.

Aprove ao Criador, (diz José Silvestre Ribeiro), dar a uns uma pele branca e a outros pele preta; como porém não ha mérito nem demérito n'esta circumstancia, independente da vontade do homem, é claro que o branco não tem direito para tyrannizar o preto, do mesmo modo que um homem alto só porque é alto não tem o direito para pizar aos pés o anão.

Depois de estabelecer os principios de justiça acrescenta que tambem o homem não pôde maltratar os animaes só porque são irracionais, acrescentando logo a seguir:

«Os irracionais, não têm demérito por serem irracionais, do mesmo modo que o homem não tem mérito de ser homem só pelo facto de o ser.»

O autor citado, morto

ha já um quarto de século, foi decerto quem n'este nosso paiz mais lidou para que os homens encarassem os animaes sob um ponto de vista digno de ambos, acabando com a maneira de ver em virtude da qual os segundos eram para os primeiros um assunto desprezível, indigno de ocupar ainda que levemente as suas atenções.

Alguma coisa conseguiu mas não tudo, nem isso era possivel, de maneira que indispensavel se torna que alguém lhe continue a obra de reconciliação encetada.

A falta de mais idóneo continuador aqui nos encontrámos nós, que se o não igualámos pela intelligencia e pelo saber, nos não considerámos inferior quanto a boa vontade e diligencia.

LUIZ LEITÃO.

Contribuições e impostos

A contribuição predial que em 1910 rendeu 7:000 contos, está dando agora ao Estado 9:200. O seu crescimento médio anual, que nos últimos 10 anos do regimen banido não passára de 0,86 por cento, atinge nos anos de Republica a cifra de 11,30 por cento.

O aumento nos réditos da contribuição predial só depende d'um agravamento no imposto do rico, o qual é compensado, em larga escala, pela desopressão do pobre, como se vê:

1.º Que o número de proprietarios, izentos de contribuição predial aumentou desde 1910 a 1913 na proporção enorme de 93 por cento e por ano.

2.º Que a comparação entre os proprietarios contribuintes de 1910 e de 1913 mostra haverem eles diminuido de 12,7 por cento em todo o paiz, encontrando-se alguns pontos em que o descenso atinge 20 e 25 por cento.

Nos últimos 33 anos do antigo regimen o progresso anual da contribuição industrial foi de 3,83 por

cento e por ano; nos anos da Republica a média não passa de 3,50 por cento. Em capitação, nota-se que em 1910 cabia a cada habitante a quantia de \$62(4), ao passo que em 1914 subia-se a \$70(1). Não havendo legislação republicana que alterasse sensivelmente a contribuição industrial, é lógico atribuir o beneficio do lezouro a mais severos meios de ezeção das leis fiscaes.

A contribuição de renda de casas desapareceu, em obediencia ao decreto-lei do Governo Provisório de 4 de Maio de 1911, desde 1 de Janeiro de 1913. D'ahi deriva o decrescimento observado, o qual se mede pela cifra de 28,55 por cento e por ano na vigencia da Republica, emquanto que nos últimos tempos do extinto regimen crescia cerca de 3 por cento e por ano.

A décima de juros aumenta desde 1911 a 1914 na proporção de 1,64 por cento e por ano, sensivelmente como acontecia nos últimos 10 anos de regimen monárquico.

A contribuição de registro está dando ao Estado 5:200 contos em números redondos; no último ano de Monarquia não foi além de 3:434 contos. Mas o que caracteriza nitidamente a diferença entre os dois periodos é o facto de se tratar d'um imposto que ia sucessivamente decrescendo, a ponto de não ter progresso anual superior a 0,72 por cento na década 1900 a 1910, ao passo que nos anos de Republica o seu aumento médio sobe a 10,46 por cento anuais.

O imposto de consumo, rendeu em 1910 perto de 4:500 contos e mostrava uma notavel tendencia para subir desde 1900, revelando-nos um crescimento médio anual de 2,80 por cento e por ano entre 1900 e 1910. Nos anos de vigencia da Republica a média do aumento anual não excede 1,38 por cento.

Não pudemos deixar de

Politica interna

Ao passo que o governo procura solucionar as graves questões que dificultam a existência da nossa vida politica, tornando Portugal uma nação digna da sua independência, os politicos da opposição servem-se de meios que só têm por fim entrar todas as negociações de que o ministério tem lançado mão. A Republica, pelos seus dirigentes e pelos seus processos de administração, adquiriu a simpatia dos vários paizes estrangeiros. Os nossos homens públicos mais em evidencia possuem qualidades que faltavam em absoluto aos da monarchia. A sua izenção e a sua honestidade são requisitos que os tornam agradaveis para com os gabinetes externos.

A Republica, feita pelo povo como foi, tem tido sempre o mesmo povo a cuidar da sua integridade e a inspirar os seus dirigentes. Infelizmente, os chefes das várias facções politicas em que se scindiu o Partido Republicano Portuguez não têm querido trilhar o verdadeiro caminho do patriotismo e, muito pelo contrario, têm-se empenhado n'uma desordena-da guerra de verdadeiro personalismo que nada mais tem feito do que prejudicar a solução de problemas de perfeita inadiabilidade para a consolidação da Republica. E' ainda d'esse mal que estamos vivendo. A politica nacional resente-se facilmente d'esse estado de absoluta demoralisação que o ódio despertado entre as várias facções espalhou no seio dos republicanos. A vida constitucional da Republica entrou, é certo, na verdadeira normalidade. E' já hoje impossivel a restauração da monarchia e o tempo vai mau para qualquer aventura politica. O povo está cansado de vêr a luta entre os despeitados. re-

vestidos do maior facciosismo, e aqueles que só pensam em honrar a Patria, dando-lhe todo o esforço poderoso da sua mente para a levar a bom caminho. E' inludivel a nossa situação. No nosso seio existem facções que, sem o menor respeito pelos principios republicanos, só pensam em amesquinhar os seus contrários, comprometendo para tanto, se preciso for, o proprio regimen por que pugnam. Por outro lado existe um partido poderosamente constituído e cujo unico fim é o de adquirir para Portugal o lugar que, de direito, lhe pertence no campo internacional.

O povo — como não podia deixar de ser — encontra-se irrefutavelmente ao lado d'este último. Uma das figuras mais prestigiosas do Partido Republicano Portuguez é o illustre estadista, Dr. Afonso Costa. Em todas as situações em que tem ocupado as cadeiras do poder o grande ministro tem honrado as suas tradições de verdadeiro liberal e as do velho partido histórico que derubou a monarchia. Na pasta das finanças tem sido inexcedivel. O teozouro da Republica resente-se extraordinariamente da presença do já célebre homem de Estado. As dificuldades desaparecem perante o talento incomparavel do grande financeiro, auxiliado pelo maior amor á Republica e á Patria que lhe foi berço.

Todos os bons patriotas reconhecem os serviços prestados pelo ministério actual. Não obstante isso, no parlamento, as minorias, não cessam de perturbar constantemente a acção governativa com uma mesquinhez só propria de quem nenhuma consideração tem pelas questões nacionaes.

PAULINO GOMES.

notar aqui os altos beneficios que a supressão do imposto de consumo, na capital, sobre a carne de porco e o azeite troucera não quanto á primeira mas muito sensivelmente no tocante ao gasto do segundo que tem aumentado sempre.

Para avaliar da importancia d'essa supressão bastará dizer que em 1910 cada habitante de Lisboa pagava de imposto de con-

sumo 6\$79 e que em 1914 pagou sómente 5\$30.

Reunindo todos os impostos se averigúa que sobem a cerca de 24:000 contos; enquanto que em 1910 não chegavam bem a 21:000 contos. São 3:000 contos de diferença que não resultam d'um agravamento da situação do contribuinte portuguez, resultam d'uma

mais escrupulosa administração e d'uma distribuição mais equitativa dos tributos, com a qual aproveitaram 160:000 pequeninos proprietarios, cuja sorte deve merecer os maiores desvelos ao Estado Republicano sem gravame desmesurado — que não existe de facto — para os possuidores de maiores riquezas.

CAMARA MUNICIPAL

Senado

Em sessão ordinaria de 7 do corrente, sob a presidencia do ex.^{mo} sr. Augusto Guerreiro da Fonseca, servindo de secretarios os srs. João Soares e Mario José Salgueiro e estando presentes os vogais, Antonio Marques Peixinho, Manuel Tavares Paulada, José Teodosio da Silva, José da Silva Lino Vareiro, Antonio Cristiano Saloio, Joaquim Maria Gregorio, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho e Joaquim da Silva Fresca, foram tomadas as seguintes deliberações, depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior:

Encarregar a Comissão Ezeucativa de estudar e envidar os seus esforços a fim de conseguir do proprietario do terreno a que respeita a reclamação dos municipios de Sarilhos Grandes e bem assim dos atuais rendeiros a servidão que aqueles municipios tinham e de que usavam ha bastantes anos; subsidiar com oitenta escudos a Comissão Organizadora da Festa da Arvore; tomar na devida consideração a circular do Ministerio da Guerra; indeferir o requerimento do empregado da fiscalisação do mercado dopeixe; autorisar a divisão e venda da gleba a que respeita o requerimento de Manuel Ferreira Rama, ficando a gleba A a pagar o foro anual de vinte centavos e a gleba B dez centavos, tambos com o laudemio de quarentena; por proposta do Ex.^{mo} Sr. Presidente da Comissão Executiva, foi unanimemente deliberado que se lavrasse na acta um voto de sentimento pela morte da Ex.^{ma} Sr.^a D. Gertrudes Augusta de Ascenção Ramallete, cunhada do ex-presidente da Comissão Executiva deste Municipio e actual chefe da secretaria desta camara, Dr. Manuel Paulino Gomes; oi, finalmente, deliberado prorogar esta sessão para os dias quatorze e vinte e cinco do mez corrente.

Comissão Ezeucativa

Sessão ordinaria de 9 do corrente: Presidencia—Joaquim Maria Gregorio. Assistencia—Antonio Cristiano Saloio e José Teodosio da Silva.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior foi dado conhecimento do seguinte:

Uma conta enviada por J. Vila Nova & C.^a; officio da Comissão Ezeucativa da Camara Municipal de Almeirim pedindo um exemplar do contrato da luz electrica; circular da Inspeção Escolar de Setubal comunicando que, segundo ordens superiores, quando os professores se achem inactividade, por motivo de doença, apenas lhe é descontado o vencimento de exercicio, como está determinado no § 2.^o do art. 26 do regulamento de 20 de novembro ultimo, recebendo, por isso, além do vencimento de ca-

O BURGUEZ

*Levantou-se já tarde, almoçou do melhor;
Iguarias sem par, vinho de alto valor!
Enfeitou-se e sahiu de casa, pertumado,
E eu-o a passear... um monstro aperallado,
No traço um figurino: a bota envernizada,
O colarinho esguio, de fórma ameninada;
Na cabeça um penante a cobrir o miolo
D'um parasita immundo, um asno, um dandy, um tolo!*

*A badine na mão posta com elegancia,
Na lapela uma flor da mais pura fragancia,
Monóculo assestado olhando pra quem passa...
Um páosinho que vive em lânguida chalaça!
Cumprimenta um igual, aperta a nívea mão
D'uma donzela airosa, a quem, sorrindo, então
Diz frases, todo amor, doçura enamorada...
E a bela, que sorri, lá segue entusiasmada!*

*Passou assim o dia em bela cavaqueira,
E volta para casa em graça prazenteira,
Onde o espera um jantar de tudo o que ha do bom!
Vae ler continuação o seu augusto tom
De burguez ufano, em ventura ridente.
E rindo, este imbecil, ofende a pobre gente
Que vive a trabalhar para ele e outros laes,
Como se os homens não fossem todos iguaes!!!*

*Agora recostado em fôfas almofadas,
Vae dormir descançado, após horas passadas
N'um teatro ou soirée, ou em festa immoral.
Devassidão e luxo é seu gôso vital,
Vamos, pois, inquirir quem é esse ricaço:
E' um pária, um bohemio, um vil, é um devasso?...
Vive sem trabalhar, n'uma vida contente,
Obrigando a morrer com fome tanta gente!!!*

ANGELO DA SILVA.

tegoria, o subsidio de residencia e o subsidio de renda de casas para habitação, quando a camara lhe não tenha oferecido; requerimento de Maria Emilia Ferreira para lhe ser concedido um subsidio de lactação; mapas de faltas e notas de aproveitamento das escolas do concelho; requerimento da professora official D. Ana Raquel Coutinho Machado pedindo um dia de licença; memorandum do Banco de Portugal comunicando que o cidadão João da Silva sacou sobre esta camara pela quantia de 805\$95; participação de transgressão de posturas por parte de Julio Fernandoes; officio da professora official D. Francisca das Dores Mateus comunicando que entrou em exercicio no dia 17 do corrente após o fim da licença que lhe havia sido concedida e remetendo inclusos os mapas F e G referentes ao mez findo e a requisição que foi satisfeita no dia 20 do corrente; idem do arrematante do imposto do vinho Frederico Guilherme Ribeiro da Costa comunicando que o medidor suplente Manuel Carapinha lhe declarara que não tinha que lhe dar satisfações do serviço que fazia e que só da Camara recebia ordens e que, precisando um dia d'uma medida lhe foi bater á porta, fazendo grande alarido dizendo que não precisa de estar á espera, que lhe dessem a medida etc.; satisfazer as importancias devidas a J. Vila Nova & C.^a e a João da Silva; mandar um exemplar do contracto á Camara de Almeirim; tomar na devida consideração a circular da Inspeção do Circulo Escolar de Setubal; deferir o requerimento de Maria Emilia Ferreira; conceder a licença pedida pela professora official D. Ana Raquel Coutinho Machado; mandar para juizo a transgressão respeitante a Julio Fernandoes; tomar conhecimento dos factos indicados pelo arrematante do imposto do vinho não os considerando suficientes para a substituição do medidor Manuel Carapinha; pelo vereador, sr. José Teodosio da Silva, foi dito que, tendo conhecimento de que só ha dias se lavrou a escritura respeitante ao terreno occupado pelo jazigo do Dr. Manuel Fernandes da Costa Moura que está edificado desde o tempo da camara transacta, o que constitue uma verdadeira ilegalidade, protesta contra tal facto, dezejando que esse seu protesto fique lavrado na acta e propõe que sejam chamados á responsabilidade a pessoa ou pessoas a quem ele competir, o que foi aprovado por unanimidade; reunir extraordinariamente na próxima segunda feira, pelas 14 horas para aprovação de contas.

Comentarios & Noticias

Juiz de direito substituto.

Por despacho ds ministério da justiça acaba de ser nomeado juiz de direito substituto n'esta comarca, o nosso amigo e illustre colaborador d'«O Domingo», sr. dr. Manuel Paulino Gomes, a quem apresentámos os nossos mais afetuozos cumprimentos.

Julgamentos

Foi julgado em processo de policia correccional no dia 7, Francisco Antonio Bento Alegria, tambem conhecido pelo Francisco Escomalha, solteiro, marítimo, de 39 anos, natural e residente na vila da Moita, pelo art-

me de ofensas corporaes em Joaquim Rodrigues Soeiro, solteiro, baibero, tambem da Moita, o qual foi condenado em dez dias de prisão e 5 de multa a dez centavos por dia; dia 10, de Manuel dos Santos Carapinha, solteiro, trabalhador, de 25 anos, pelo crime de ofensas corporaes em Antonio Pio, sendo condenado em 44 dias de prisão e dez de multa a dez centavos por dia; por transgressão de postura municipal José Maria Pinto, condenado em 8 escudos e nas custas e selos do processo em processo de transgressão, João Bento das Neves, condenado em dez escudos.

Brinde às crianças

A redação da «Revista do Bem» ainda possui alguns exemplares disponiveis dos folhetos «Miguel Sedaine» e «Estimulos», ambos ilustrados e ambos de intuitos moraes.

Os senhores professores primarios que dezejem com eles brindar os seus alunos, (ambos os sexos), podem requisital-os com o endereço «Revista do Bem», Lisboa, que, se ainda os houver, serão desde logo servidos da melhor vontade.

Ambas as publicações são gratuitas.

Associações de Classe

Consta que a Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais de Benavente tralhalha no sentido de adquirir uma casa para a sua sede e fundar uma cooperativa.

E assim, sem barulho, as associações de classe melhor orientadas, vão fugindo á desmedida exploração dos açambarcadores ao mesmo tempo que preparam um futuro mais desafogado para os associados.

Em nome de Deus

Faz oje 286 anos que depois de lhe terem cortado as mãos foi garrotado o moço cavaleiro, Simão Pires Solis. O suplicio foi executado em Lisboa, no campo de Santa Clara, em frente da igreja de Santa Engracia. O seu cadáver foi em seguida reduzido a cinzas. Mais tarde provou-se que o infeliz estava inocente do crime que lhe attribuiam, o sacrilegio.

Teatro Recreio Popular

Mais uma vez Aldegalega vae ter o prazer de admirar os apreciaveis artistas Carlos Sousa, Rosa d'Oliveira e Lucinda Gonçalves que oje se apresentarão n'este teatrinho, o melhor passa-tempo d'esta vila, e que sem ele seria morrer de aborrecimento n'estas cumpridissimas noites. Os espetáculos d'esta noite devem ser dos melhores até oje ali realizados e que nos deixa já adivinhar duas enchentes á cuaha nas duas sessões.

Melhoramentos

A digna veriação acaba de encomendar sessenta e duas palmeiras para embelezamento do Largo da Caldeira de maneira a formar uma rua em todo o retangulo formado por esse largo.

E' um melhoramento que a digna veriação vae fazer, por isso que aquele largo será dentro d'uns quatro anos uma das mais belas praças de Aldegalega.

Exportação de vinhos

Durante o mez de dezembro último foram exportados pela barra do Porto, com destino a diferentes paizes, 5.293.499 litros de vinho, do valor de 747.619\$00, mais 2.667.454 litros, no valor de 383.653\$00 do

que em igual mez do ano anterior.

A exportação em dezembro de 1915 foi do dôbro da de dezembro de 1914.

Policia da pesca

A folha oficial informa que pelo ministerio da marinha está o govêrno autorizado a despendere até a quantia de 20:000\$00 no fretamento de navios destinados á policia da pesca nas aguas territoriaes continentaes, devendo esta importancia sair da verba destinada á aquisição de navios apropriados ao serviço de fiscalização de pesca.

Prisões

Deram entrada na cadeia civil d'esta comarca os seguintes réos: dia 5, José Mendes, tambem conhecido pelo José da Joana, Camilo Gonçalves Carraça, Antonio Marques Tábuas e Antonio Gonçalves Carraça, todos solteiros, trabalhadores e naturaes do concelho da Moita, acusados de ofenderem á paulada, Francisco da Pobresinha, casado trabalhador, do sitio do Rosairinho; dia 6, João Mendes Ribeiro, solteiro, cosinheiro, de 23 anos, natural de Cabeça, freguezia de Louriga, comarca de Seia; Afonso Soares, solteiro, trahalhador, de 25 anos, natural de Reguengos Grandes, os quaes foram presos em Vila Franca, á ordem do administrador do concelho de Alcochete, por terem roubado dois cavalos da Herdade da Barroca, pertencentes ao sr. Antonio Jorge dos Santos.

Fogo

Pelas trez horas da madrugada d'oje, quando o nosso jornal entrava na máquina, deu-se um fogo n'uma das estufas da chacinaria do sr. João Borges Sacôto, na rua da Cruz, 27, perdendo-se toda a carne e ficando o predio bastante danificado.

Pêsames

Ao sr. Augusto José Ramallete, bem como a toda a sua ex.^{ma} familia, enviámos o nosso sentido pesar pela perda da sua filha, sr.^a D. Gertrudes Augusta d'Ascenção Ramallete.

Mais um

Mais um acto de «moralidade» evolucionista appareceu á luz clara do dia. Quatro anos correram a engrossar esse acto que só agora veio a descobrir-se, e que bem prova quanto desleixo e falta de respeito por aquilo que é de todos nós, houve da parte d'uma camara que se julgou dona de tudo isto e se sente, ainda, com autoridade para criticar a obra honrada e bela da sua successora.

Calem-se, tenham vergonha!

ANUNCIOS

Feijão Carrapáto até 300 litros vende Francisco Manhoso Isssa. Rua do Quartel.—Aldegalega.

GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30°) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

VENDE-SE

Uma boa armação para estabelecimento de mercearia e fanqueiro. Trata-se na rua Teofilo Braga, 51 —Aldegalega.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.^a publicação)

No dia 13 do corrente mez, pelas doze horas, na casa de residencia que foi de Manuel Luiz Dias, sita na Praça da Republica, com os numeros de policia 63 e 64, d'esta vila, nos autos civis de carta precatoria para nomeação de louvados, avaliação e arrematação de bens, extrahida dos autos de execução de sentença que pendê pelo Juizo de Direito da 3.^a Vara Civel da comarca de Lisboa, em que é ezequente a Nova Companhia Nacional de Moagem ezeutado o dito Manuel Luiz Dias, serão ahi vendidos em almoeda e por valor superior ao de metade da sua avaliação os bens móveis que na primeira praça não obtiveram lançador e que constam de alguns artigos de fanqueiro e retrozeiro e um balcão e armação do estabelecimento.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á dita almoeda e dedusirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 2 de Fevereiro de 1916.

O Escrivão de Direito

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiam

ANTONIO DA CRUZ
Agente das aprefeiçoadas e silenciosas Maquinas Singer.
15, R. M. Bombarda, 15
ALDEGALEGA

POSTAES ILUSTRADOS

JOÃO SILVESTRE MARTINS

Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu uma grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, viâros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

755

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL III O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a desonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Ferrer. O poderio da opinião publica e o poderio da ignorancia. A competência profissional causa de inaptidão para a critic dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

TIPOGRAFIA MODERNA

DE JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com: maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia.

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS & CORES, OURO, PRATA E BLTO RELEVO.

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

QUERES SER GUARDA LIVROS?

Com o melhor metodo para o aprender... Guia do praticante do escritorio... JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA... Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br.. \$50 (500) Enc.. \$70 (700) A' venda nas livrarias e no editor LIVRARIA VENTURA ABRANTES 80, Rua do Alecrim, 82 LISBOA

O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 paginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clisteres e seu préstimo-vomitório e seu emprego, chás e co-simentos, elixir estomacal e seu em- prêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta razoavel, imagi- nação curativa, banho de fogo sudo- rifico, banhos frigidos, lavagens, fri- cções e compressas estimulantes, si- napismo e outros tópicos distraivos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréa, estima, saúços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga- gens, unheiro, paracico, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera- morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, tossas nasaes, bóca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui- nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, cora- ção, pulmão, fígado, estômago, ven- tre, remedio contra a solitária, cólí- ca, tópicos de acção diurética, molés- tias nas vias superiores e suas depen- dencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molés- tias venéreas, gonorrhéa, blenorrhéa, blenorragia, rubens, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, pó- aa, cutica, varizes, calos, pes- ujos, erisipela, morfeia, bexigas, timba, eri- sipela, feridas, tumore, úlceras, fe- ridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, lister- ia, cachexia e rachitis, nevralgias, insô- nia, zanolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOAO MARTINS ALDEGALEGA

Dominguos Taneco

ociante de batata as ou em caixas, a- quimicos, carvão, pernaes.

etender reali- negocio póde ou escritorio da Estação dos Caminhos de Ferro — Al- degallega.

idam-se contas to- dos domingos das 10 horas.

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JALGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre- conceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tor- mentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSIA, e é uma homenagem ao grande propagandista re- publicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portugue- za, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha- do e com os retratos dos personagens a quem é dedi- cado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco- mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom- pta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos recitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só póde existir pela ex- ploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICI- NA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, utili em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principais enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve- getal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pá- ginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbõa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel illusão. O rei reduzido a simples pre- goeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia no- va». A «monarquia nova», menos monarchica do que a monarchia velha. A monarchia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do po- der real com o poder do povo. O poder real, inde- pendente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisbõa. Preço, 5 centavos.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30 Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40 A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri- gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegallega póde este novissimo guia de conversa- ção franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa- ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais útil ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo.

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANÇOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapida- mente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil e indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le en- seña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de TuDESCO Chalet Bela Vista—Lisbõa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbõa.